

**ATA DA VIII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE**

1 Aos cinco dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, reuniram-se no Prédio da Câmara  
2 Municipal de Londrina as autoridades oficialmente credenciadas (listas de presença anexa) para a  
3 VIII Conferência Municipal do Meio Ambiente de Londrina. A Conferência teve como tema central  
4 “Londrina que te quero Verde: Somos Todos Responsáveis” e como objetivos: definir estratégias  
5 para a sustentabilidade do município com a participação popular, promover a integração social e  
6 a educação ambiental para enfrentamento dos desafios ambientais, conhecer os anseios da  
7 sociedade sobre a questão ambiental do município e eleger os membros do CONSEMMA para o  
8 biênio 2016/2017, nos termos da Lei Municipal 4.806/1991 e suas alterações, bem como no  
9 Regimento Interno do CONSEMMA. Às 9 horas deu-se início a Abertura Oficial da Conferência  
10 com a composição da mesa diretora, composta pelo presidente da comissão organizadora da VIII  
11 Conferência Municipal do Meio Ambiente, Paulo Gutierrez, a presidente do CONSEMMA, Roberta  
12 Silveira Queiroz, e o Secretário Municipal do Ambiente e presidente da CMTU, José Carlos Bruno  
13 de Oliveira, que realizaram suas devidas explanações iniciais. Após o encerramento da mesa de  
14 abertura, foi convidada para fazer uso da palavra a palestrante Professora Dra Eliane Tomiasi  
15 Paulino, que explanou a respeito do tema central da conferência. Após a palestra de abertura, a  
16 presidente do CONSEMMA convidou para auxiliá-la na mesa de trabalho, o presidente da  
17 comissão organizadora Paulo Gutierrez, Maria José Sartor e Antonio Carlos Ajarilla, membros da  
18 Executiva do CONSEMMA. Após os informes, a presidente realizou a leitura do regimento da VIII  
19 Conferência Municipal do Meio Ambiente. Ao final da leitura, o conselheiro do SINDUSCON,  
20 Rodrigo Zacaria, questionou que o regulamento não apresentava critérios de desempate para  
21 eleição dos conselheiros. Desta forma, foram encaminhadas três propostas para a deliberação  
22 pela plenária. Na primeira proposta, o critério de desempate seria a idade do delegado,  
23 favorecendo o mais idoso. A segunda proposta seria a análise do currículo dos delegados  
24 empatados. Na terceira proposta, o critério prioritário seria primeiramente entre os consensos  
25 dos membros e, não havendo consenso, uma nova eleição entre os membros empatados do  
26 segmento. A terceira proposta foi aprovada pela plenária, recebendo vinte e cinco (25) votos,  
27 contra doze (12) votos da primeira e um (1) voto da segunda proposta. Desta forma, houve a  
28 inclusão do parágrafo IV no Artigo 14 do Regulamento da Conferência, de modo a estabelecer o  
29 critério de desempate na eleição dos conselheiros. Após a inclusão, o delegado José Gonçalves  
30 Neto representante do CREA, solicitou à mesa diretora um esclarecimento a respeito da vaga  
31 assegurada para a OAB junto ao CONSEMMA. A presidente informou que a cadeira permanente  
32 de um representante da OAB junto ao CONSEMMA está prevista no Código Ambiental do  
33 Município, Lei 11.471 de 5 de janeiro de 2012, e sua inclusão foi referendada na VII Conferência  
34 Municipal do Meio Ambiente. Após os esclarecimentos, o regimento foi aprovado por  
35 unanimidade pela plenária. Em seguida, a presidente realizou a leitura das propostas oriundas  
36 das oitos pré-conferências, que foram divididas em eixos temáticos, sendo eles: 1.Áreas Verdes,  
37 2.Resíduos, 3.Capacitação e Educação Ambiental, 4.Fiscalização, 5.Instrumentos Econômicos,  
38 6.Planejamento e Infraestrutura, 7.Comunicação e Mobilização Social, 8. Recursos Hídricos,  
39 9.Animais e 10.Outros, de modo a facilitar o trabalho dos delegados, sendo que os mesmos  
40 informaram apenas os destaques no momento da leitura. Os destaques foram apenas para  
41 alteração do texto, junção, supressão e/ou esclarecimentos das propostas. Após o intervalo de  
42 almoço, a Comissão Organizadora apresentou uma sugestão de otimização dos trabalhos de

43 análise das propostas sistematizadas. Todos os presentes foram divididos em grupos para análise  
44 dos eixos temáticos. A presidente indicou os coordenadores de cada grupo, sendo a conselheira  
45 Maria José Sartor coordenadora do grupo RESÍDUOS, a conselheira Cristina Borba, do grupo  
46 CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL e COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL. O grupo do  
47 eixo temático FISCALIZAÇÃO foi coordenado pelo conselheiro Marcos Antonio Pedraci e o eixo  
48 temático INSTRUMENTOS ECONÔMICOS, coordenado pelo conselheiro Gerson Galdino, da SEMA.  
49 O presidente da comissão organizadora Paulo Gutierrez coordenou o eixo PLANEJAMENTO e  
50 INFRAESTRUTURA. E por fim, o conselheiro Rodrigo Zacaria, do SINDUSCON, coordenou os temas  
51 RECURSOS HÍDRICOS, ANIMAIS e OUTROS. O eixo temático ÁREAS VERDES não foi contemplado  
52 na discussão dos grupos, pois já havia sido amplamente discutido pela plenária no período da  
53 manhã. Após as discussões, os coordenadores foram convidados a fazer uma breve explanação  
54 dos resultados tratados nos grupos. Na sequência, as propostas foram sistematizadas e apenas os  
55 destaques foram submetidos à plenária. Em seguida, a presidente informou que seriam eleitas as  
56 trinta (30) propostas prioritárias, conforme consta do regimento da conferência. Como sugestão  
57 de encaminhamento, o delegado Dimas Soares Junior, representante da Associação de  
58 Moradores do Vale dos Tucanos, solicitou que, em função do horário adiantado e do cansaço da  
59 comissão organizadora e dos participantes, que as propostas fossem encaminhadas aos  
60 delegados presentes por meio eletrônico e os mesmos as retornariam em ordem de prioridade.  
61 As conselheiras Maria José Sartor e Francesca Amaral, foram contra a proposta e solicitaram  
62 como questão de ordem que as propostas prioritárias da VIII Conferência fossem eleitas durante  
63 a presente plenária. A presidente informou que as trinta propostas são apenas para nortear as  
64 ações do conselho, mas que todas iriam integrar o relatório final da Conferência. O delegado  
65 Camillo Kemmer Vianna, representante da Kurica Ambiental S/A, sugeriu que fossem  
66 homologadas todas as propostas como prioritárias. A senhora presidente, atendendo a  
67 solicitação da plenária, encaminhou o tema à votação, sendo a proposta do Sr. Camilo aprovada  
68 pela maioria dos delegados, tendo apenas sete (7) votos contrários. A presidente solicitou um  
69 destaque e informou à plenária que quem deverá definir as trinta propostas prioritárias a serem  
70 trabalhadas será o novo Conselho constituído e não mais a presente plenária. Prosseguindo com  
71 a programação foram apresentadas e submetidas à aprovação da plenária as seguintes moções:  
72 **1-Moção de repúdio:** a) Manifestação de indignação quanto aos acontecimentos ambientais -  
73 acidentes, tragédias e catástrofes envolvendo o meio ambiente; b) Cobrança do Poder Público  
74 Municipal para a valorização estrutural, física e operacional da Secretaria Municipal do Ambiente.  
75 **2-Moção de Apoio:** a) Estudos e ações do uso racional da água, relacionados ao uso de recursos  
76 hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Tibagi pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tibagi em  
77 parceria com a SEMA, para a implementação de consórcios; b) Manutenção do curso de Técnico  
78 em Meio Ambiente na Zona Norte pelo Estado; c) Criação do cargo Técnico em Meio Ambiente  
79 nos órgãos públicos municipais com a consequente abertura de concurso público; d) Elaboração  
80 de projetos pela SEMA dentro do seu planejamento, atendendo as demandas das Conferências.  
81 Todas as moções foram aprovadas por unanimidade. Em seguida, foi realizada a chamada  
82 nominal dos delegados para eleição dos conselheiros que irão compor o Conselho Municipal do  
83 Meio Ambiente para o biênio 2016/2017, sendo eleitos os Conselheiros representantes das  
84 **ASSOCIAÇÕES CIVIS, COMUNITÁRIAS E DE TRABALHADORES: Titulares** - Vera Cristina Jane Vieira  
85 - Conselho Local De Saúde Do Jardim Padovani e Conjunto Residencial Vista Bela do Município de  
86 Londrina, Ilson da Silva - FAMOPAR (Federação das Associações de Moradores do Estado do  
87 Paraná), Luciana Velho - Associação Vitória Régia Unificada, Angelo Barreiros-CONAN

88 (Confederação Nacional das Associações de Moradores), Neide Aparecida Gonçalves Ferreira–  
89 UNIMOL (União Municipal das Associações de Moradores de Londrina). **Suplentes** - Cláudio Alves  
90 Salomão – SINDTEMA; Luis Fernando dos Santos Egídio - Comunidade Deus Forte Provedor;  
91 Dimas Soares Junior - Associação de Moradores do Vale dos Tucanos; Patrícia de Oliveira Rosa da  
92 Silva – APUEL; Joana D’Arc Garcia – UGT; José Luis Bavia – AAJAT. **SETOR PRODUTIVO: Titulares** -  
93 Antonio Aparecido Cambi–SINDUSCON (Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Norte do  
94 Paraná) e Cláudio Sergio Tedeschi–ACIL (Associação Comercial e Industrial de Londrina).  
95 **Suplentes** – Wagner Luiz Kreling – SANEPAR; Fernando Teodoro da Silva – SETCEPAR; Camillo  
96 Kemmer Vianna - Kurika Ambiental S/A; Júlio Cesar Ribeiro - Hobi S/A; Lilian Azevedo Miranda -  
97 Sindicato Rural Patronal; Olavo Batista Junior - Construtora PLAENGE; Peterson Luiz Zacharias -  
98 Construtora Zacarias LTDA; Priscilla Filgueiras – SINDMETAL; Ricardo Koiti Kitamura - Construtora  
99 THA; Rodolfo Yoshio Sugeta - Vanguard Home. **CONSELHOS DE CLASSE: Titulares** - João Evanir  
100 Tescaro Junior–OAB (Ordem Dos Advogados do Brasil) e Margareth de Almeida Ponzelupe–CAU  
101 (Conselho de Arquitetura e Urbanismo). **Suplentes** - Nayla Libos – CEAL; José Gonçalves Neto –  
102 CREA. **ONG’S: Titulares** - Cleber Gustavo de Goes – Associação de Amigos Mata dos Godoy, José  
103 Albino de Oliveira Branco – Observatório de Gestão Pública e Renan Campos de Oliveira–Ong  
104 MAE (Meio Ambiente Equilibrado). Não houve suplentes. **INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA:**  
105 **Titulares** - Maria José Sartor–UEL (Universidade Estadual de Londrina) e José Paulo da Silva–  
106 Faculdades Pitágoras. Não houve suplentes. Na sequência, a senhora presidente fez a chamada  
107 nominal dos representantes do **PODER PÚBLICO**: COHAB (Companhia de Habitação de Londrina):  
108 Bruno de Souza Lopes (Titular) e José Antonio Bahls dos Santos (Suplente); SEMA (Secretaria  
109 Municipal do Ambiente): Gerson Galdino (Titular) e Aleksandra Vanço Siqueira (Suplente);  
110 Secretaria Municipal de Agricultura: Renan Kleber de Oliveira (Titular) e Guilherme Casanova  
111 Júnior (Suplente); Secretaria Municipal de Assistência Social: Edna Regina Zago (Titular); SME  
112 (Secretaria Municipal de Educação): Cristina da Silva Borba (Titular) e Carla Fernanda Paiva  
113 Cordeiro (Suplente); IPPUL: Marcos Antonio Pedracci (Titular) e Alexandre Marchiori (Suplente);  
114 CMTU: Mauro Roberto de Andrade (Titular) e Álvaro do Nascimento Marcos (Suplente);  
115 Secretaria de Cultura: Sidney Antonio Bertho (Titular) e Marcos Roberto Parisotto (Suplente);  
116 Secretaria de Saúde: Diana da Silva Martins (Titular) e Sandra Caldeira Melo (Suplente);  
117 Secretaria de Obras: Claudemir Cesar Maistro (Titular) e Roberto Simão Ávila (Suplente); Câmara  
118 de Vereadores: Rony Alves (Titular) e Amauri Cardoso (Suplente); Polícia Ambiental do Paraná:  
119 Reinaldo Vasconcelos dos Anjos (Titular) e Camila Paulino Rodrigues Reina (Suplente); Secretaria  
120 do Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos: Roberta Silveira Queiroz (Titular) e Marcio  
121 Celso Sandoval Junior (Suplente); IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos  
122 Naturais Renováveis): Neuza Maria Emidio (Titular) e Odair Antunes Siqueira (Suplente);  
123 Ministério Público Estadual: Solange Novaes da Silva Vicentin. Após as solenidades finais a VIII  
124 Conferência Municipal do Meio Ambiente foi encerrada às 18h30min e segue assinada por mim,  
125 Cristina da Silva Borba, e pela comissão organizadora.

### PROPOSTAS DECORRENTES DAS OITO PRÉ-CONFERÊNCIAS

#### 1. ÁREAS VERDES

- 1.1. Criação de um plano de revitalização dos fundos de vale com a inclusão de plantio de espécies frutíferas na área urbana e rural e a inclusão de áreas de lazer quando demandar.
- 1.2. Criação de corredores ecológicos nas áreas urbanas (arborização das ruas) e rurais (interligação de fragmentos florestais).
- 1.3. Maior atenção do poder público juntamente ao conselho atuante, para solucionar anseios e problemas com a comunidade de poda e erradicação de árvores, orientação da população sobre o combate a dengue, fiscalização de terrenos vazios, etc. para que os problemas não fiquem estagnados.
- 1.4. Cobrar implementação do Plano Diretor de Arborização e otimizar, agilizar, o Plano de Arborização Urbana de Londrina, priorizando o atendimento das demandas da região norte em andamento.
- 1.5. Promover a participação da comunidade no manejo das árvores.
- 1.6. Implementação do Plano de Arborização, com a melhoria da arborização urbana nas vias e áreas públicas, como parques e praças, com o desenvolvimento de ações que tenham o envolvimento do Poder Público, Associações, da Comunidade Local, entre outros.
- 1.7. Revisar o Plano de Manejo das Mata dos Godoy.
- 1.8. Manejo de espécies não nativas invasoras - Ações para o controle de espécies que estejam causando danos à biodiversidade nativa e aos cultivos agrícolas, como por exemplo, o javali asselvajado (*Sus scrofa*).

#### 2. RESÍDUOS

- 2.1. Reaproveitamento dos resíduos de construção civil, transformando em subprodutos para uso dos órgãos públicos.
- 2.2. Implantar PIGRS Municipal que contemple a valorização dos resíduos através da reciclagem e implementação de coleta seletiva, logística reversa e PEVs.
- 2.3. Criação de um Plano de Resíduos para a região norte priorizando a implantação de PEVS para o Residencial Vista Bela e o Jardim Primavera.
- 2.4. Aproveitamento pelo município, dos resíduos da construção civil para a construção de equipamentos urbanos.
- 2.5. Implementação da coleta seletiva diferenciada dos resíduos orgânicos, rejeitos e recicláveis de acordo com a Legislação de Resíduos Sólidos em vigor.
- 2.6. Formatação de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos coerente, aplicável e fiscalizável para as empresas de todos os portes instaladas no município.
- 2.7. Formação de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos que seja aplicável e de fácil fiscalização para as empresas de todos os portes instaladas no município,

ressaltando a importância do descarte correto dos resíduos tanto para a saúde pública como para meio ambiente, assim como, o reaproveitamento dos resíduos de construção civil pelo Poder Público transformando os mesmos em produtos para órgãos e lei das concessionárias aplicáveis às empresas geradoras de resíduos.

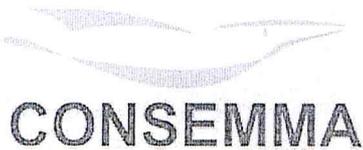
- 2.8. Implantação de um Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, que contemple a valorização dos resíduos através da reciclagem e reaproveitamento, com a implantação de um Programa de Coleta Seletiva, Centrais de Logística Reversa e novos Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) e que tenha como premissa, a Educação Ambiental como instrumento de fortalecimento das ações.

### **3. CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

- 3.1. Valorização e capacitação das pessoas físicas e jurídicas que contribuem para a preservação e manutenção das áreas verdes (fundos de vale, praças, Unidades de Conservação, canteiros, bosques).
- 3.2. Estender os programas de educação ambiental para os distritos, inclusive com ações para sensibilização dos produtores rurais.
- 3.3. Promover educação ambiental através das reuniões descentralizadas do CONSEMMA e da biblioteca móvel ambiental em parceria com escolas públicas e particulares.
- 3.4. Criação de um Programa Institucional de Educação Ambiental Intersecretarias, com programas de incentivo as boas práticas ambientais, desenvolvidos com a participação e mobilização da comunidade, contemplando campanhas periódicas e contínuas de conscientização da população para a preservação ambiental, bem como sobre coleta seletiva, dengue, esclarecimento sobre plantas exóticas e nativas, entre outros, bem como a retomada e o fortalecimento de programas de grande relevância na área de educação ambiental do município, como por exemplo, o "Rio da Minha Rua".
- 3.5. Combate a dengue – orientação da população.
- 3.6. Fiscalização adequada dos serviços de coleta de resíduos e ações de educação ambiental continuada, voltada a conscientização da população residente nos distritos, quanto à destinação adequada dos resíduos, entre outras.
- 3.7. Criação de programas e o fortalecimento das ações de Educação Ambiental desenvolvidas no Parque (Arthur Thomas).
- 3.8. Resgatar a importância do descarte correto de resíduos; um bem para a saúde pública e saúde ambiental.

### **4. FISCALIZAÇÃO**

- 4.1. Cobrar mais ações de fiscalização para coibir o desmatamento e a caça.
- 4.2. Intensificação da fiscalização da extração e caça ilegal nas áreas rurais e desenvolvimento de um programa de conscientização sobre a extração e caça ilegal, acompanhado de projeto a ser desenvolvido em parceria com a Secretaria de Agricultura e EMATER, que



tenha por objetivo, criar alternativas econômicas para estas comunidades, de acordo com a realidade local.

- 4.3. Fortalecimento da fiscalização, Licenciamento Ambiental Municipal, EIVs, Fundo Municipal do Ambiente.
- 4.4. Gerenciamento de plantio de árvores com relatórios de corte realizado pelo CONSEMMA.
- 4.5. Fiscalização de terrenos vazios.

## 5. INSTRUMENTOS ECONÔMICOS

- 5.1. Criação de mecanismos e disponibilização de recursos para o financiamento de projetos que visem o diagnóstico e elaboração de Plano de Manejo dos parques municipais, bem como a recuperação e conservação de fundos de vale e outras áreas de APP, além da criação de outras Unidades de Conservação (UC's), tendo como objetivo, a ampliação dos recursos do ICMS Ecológico.
- 5.2. Criação do PSA – Pagamento Serviços Ambientais a fim de descontos de valores das multas para pessoas físicas e jurídicas.
- 5.3. Criação de incentivos fiscais, tributários ou através de espaços publicitários nas áreas mantidas pelo setor privado (valorização das boas práticas ambientais).
- 5.4. Implantação de IPTU Verde como incentivo à manutenção das árvores nas calçadas, captação de água da chuva, calçada ecológica, aquecimento e energia solar, etc.
- 5.5. Criar programa de pagamento por serviços ambientais;
- 5.6. Criar programa de incentivos a criação de RPPN's – Reservas Particulares do Patrimônio Natural.
- 5.7. Criação de incentivos que visem a proteção de nascentes, melhoria e conservação de áreas verdes, com a implantação de uma Política Municipal de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), promovendo o plantio de espécies nativas e a criação de novas Unidades de Conservação (UC's), bem como a fiscalização da efetividade do Cadastro Ambiental Rural (CAR), de forma a regularizar as áreas de matas ciliares e reservas legais.
- 5.8. Criação de incentivos que valorizem as boas práticas ambientais, como o IPTU Verde, incentivando a ampliação de áreas verdes e permeáveis nas propriedades, construções sustentáveis com a utilização de luz natural e energia solar, captação de água da chuva e de reuso, tratamento de esgoto biológico onde não há rede coletora, utilização de pisos permeáveis nas calçadas, entre outros. Implantação de uma política municipal de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), que incentivem os proprietários rurais a manter e ampliar suas áreas verdes, bem como a preservação de margens de rios e nascentes.
- 5.9. Aumento do orçamento da Sema e desenvolvimento de políticas intersetoriais em conjunto com o orçamento de outras secretarias para as questões ambientais objetivando ações preventivas.
- 5.10. Destinação de recursos para revitalização do Parque Arthur Thomas.

5.11. Captar recursos para viabilização do desassoreamento do Lago Igapó.

## 6. PLANEJAMENTO E INFRAESTRUTURA

- 6.1. Transformação dos fundos de vale em parques lineares trazendo alternativas de áreas de lazer para a população.
- 6.2. Propor uma política de regulamentação dos fundos de vale já ocupados visando à retirada dos ocupantes e recuperação das áreas de acordo com a legislação vigente.
- 6.3. Aumentar as áreas de lazer nos distritos.
- 6.4. Implementação de melhorias nos espaços públicos dos distritos, como praças e outras áreas de lazer, promovendo a manutenção, conservação e melhoria da infraestrutura, como arborização, ajardinamento, iluminação, criação de espaços para lazer com pistas de caminhada, instalação de lixeiras, bancos, entre outros, acompanhada de um trabalho de conscientização da comunidade local sobre o uso consciente dos espaços públicos.
- 6.5. Melhorar manutenção nas áreas públicas: roçagem, plantio de flores, gramas, árvores, play ground, entre outros.
- 6.6. Revitalização das praças públicas com vegetação arbórea e equipamentos funcionais (bancos, bebedouros e iluminação).
- 6.7. Cumprimento da lei da calçada ecológica incentivando o morador com descontos no IPTU, assim como o melhoramento das calçadas para a caminhada de idosos e mulheres.
- 6.8. Exigência de instalações subterrâneas de rede elétrica e lógica em novos loteamentos e/ou condomínios, bem como a fiscalização e a exigência do cumprimento das normas vigentes para edificações já existentes, como instalação e utilização de cisternas, mínimo exigido de área permeável, calçadas com faixa de área permeável e arborização, entre outros.
- 6.9. Criação de mecanismos que incentivem a instalação de indústrias pautadas na Simbiose Industrial e na Ecologia Industrial, que considere o fluxo de materiais, resíduos e energia nos processos industriais e de consumo, bem como a interação destes fluxos com o meio ambiente e a sua interferência nos contextos social, político e econômico local.
- 6.10. Regulamentação das políticas de compensação ambiental, planejando as áreas prioritárias para a aplicação das medidas e agilizando procedimentos administrativos.
- 6.11. Melhoria da estrutura operacional da Sema para execução do plano de arborização urbana (fiscalização e serviços operacionais), com a contratação de pessoas (particularmente com aumento no quadro de fiscais ambientais) e compra de equipamentos técnicos.
- 6.12. Ampliação da fiscalização ambiental no município com o aumento do quadro de fiscais.
- 6.13. Incluir nos projetos de planejamento urbano obrigatoriedade de sistemas de captação de água da chuva, redes elétricas subterrâneas, redutores de velocidade e cortina verde para produtores rurais.

- 6.14. Implantar sistemas de utilização de energia limpa.
- 6.15. Construções de ciclovias na Região Norte e demais regiões da cidade com celeridade.
- 6.16. Criação e implementação de um programa municipal de manutenção e conservação de estradas rurais, bem como ampliação das áreas com pavimentação.
- 6.17. Desobstrução das galerias pluviais, acompanhada de trabalho de conscientização da comunidade sobre a sua utilização e conservação.
- 6.18. Implantação gradativa de rede coletora/tratamento de esgoto doméstico nos distritos, bem como a criação de um programa municipal, com o envolvimento do Poder Público e da comunidade local, para a substituição e instalação de sistemas de tratamento de esgoto alternativos, como por zona de raízes e/ou sistemas de biodigestão, financiado com recursos públicos ou da SANEPAR.

## **7. COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL**

- 7.1. Implantar sinalização ambiental.
- 7.2. Utilização dos meios de comunicação para melhorar a divulgação de reuniões, conferências para toda a comunidade, utilizando a mídia local para transmitir informações sobre a qualidade do meio ambiente e incentivar a participação da população na conservação e cuidados do mesmo.
- 7.3. Disponibilizar relatório de arborização por região na internet.
- 7.4. -Integração de políticas e promotorias públicas mais atuantes para o cumprimento das leis, rigor nas políticas que punem as organizações que causam danos ambientais de grandes proporções e leis que obriguem os responsáveis a reparar os danos causados.
- 7.5. Elaboração de campanhas
- 7.6. Ter um olhar das três esferas do poder, o poder público tenha maior atenção de solucionar junto aos conselhos atuantes, com a comunidade, seus anseios e dificuldades. Para que a resolução dos problemas realmente seja solucionada, que não fique engavetado no arquivo!
- 7.7. Criação de um Sistema Integrado de Informações Ambientais, com o envolvimento de órgãos de fiscalização como SEMA, Secretaria de Obras, Secretaria de Agricultura, CMTU, Secretaria de Saúde, entre outros, com o apoio dos diversos setores de fiscalização, Agentes de Endemias e da Guarda Municipal, no sentido de melhorar o serviço de fiscalização, bem como a criação de um canal de comunicação com a comunidade para denúncias e acompanhamentos dos processos fiscalizatórios, consulta a dados estatísticos e georeferenciados, entre outros. (Fiscalização)

## **8. RECURSOS HÍDRICOS**

- 8.1. Conhecimento das legislações relacionadas às bacias hidrográficas para criação de planos de restauração e conservação de bacias hidrográficas.

**8.2.** Fortalecimento dos programas já existentes de preservação e recuperação das nascentes urbanas e rurais como, por exemplo, o “PSA” - Pagamentos por Serviços Ambientais e Rio da Minha Rua.

**8.3.** Retomar o Programa Rio da Minha Rua.

## **9. ANIMAIS**

**9.1.** Implantar Centro de Recuperação de Animais Silvestres.

**9.2.** Criação de um programa de controle dos animais domésticos de grande e pequeno porte do município e implantação do Centro de Zoonoses.

## **10. OUTROS**

**10.1.** Criação de uma estação lavatória para implementos agrícolas nos distritos.

**10.2.** Ordenamento jurídico sobre a obrigatoriedade de implantação de barreiras vegetais e restrição de uso de defensivos em determinados limites (Zona Tampão\Cinturão verde) nas propriedades rurais próximas as áreas ocupadas, como distritos e patrimônios, bem como a proibição de lavagem ou estacionamento de implementos agrícolas com reservatórios de defensivos nas vias urbanas, com o objetivo de diminuir os impactos causados pelos agrotóxicos sobre o Meio Ambiente e população local.

**10.3.** Que o Estado garanta manutenção do curso de Técnico em Meio Ambiente na Zona Norte.

**10.4.** Criação do cargo Técnico em Meio Ambiente nos órgãos públicos municipais com a consequente abertura de concurso público.

**10.5.** Empenho na formulação de propostas integradas de grande alcance social à custo menor.

**10.6.** Melhoria do serviço de saúde pública, principalmente de pediatria, com o desenvolvimento de programas junto às escolas, em parceria com a Secretaria de Agricultura, Saúde e EMATER, envolvendo pais e alunos, visando o incentivo à cultura de hortas caseiras, preparo e incremento de alimentos orgânicos.

**10.7.** Elaboração de projetos pela SEMA dentro do seu planejamento, atendendo as demandas das Conferências.

**10.8.** Rever propostas das Conferências anteriores que ainda não foram atendidas e cobrar a implantação das propostas desta conferência (fiscalização integrada).

## PROPOSTAS APROVADAS NA VIII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

### 1. ÁREAS VERDES

- 1.1. Criação de um plano de revitalização dos fundos de vale com a inclusão de plantio de espécies frutíferas na área urbana e rural e a inclusão de áreas de lazer quando demandar.
- 1.2. Criação de corredores ecológicos nas áreas urbanas (arborização das ruas) e rurais (interligação de fragmentos florestais).
- 1.3. Maior atenção do poder público, juntamente ao conselho atuante, para solucionar anseios e problemas com a comunidade de poda e erradicação de árvores, orientação da população sobre o combate à dengue, fiscalização de áreas públicas e privadas, etc. para que os problemas não fiquem estagnados.
- 1.4. Cobrar implementação do Plano Diretor de Arborização e otimizar, agilizar, o Plano de Arborização Urbana de Londrina, priorizando o atendimento das demandas da região norte em andamento.
- 1.5. Implementação do Plano de Arborização, com a melhoria da arborização urbana nas vias e áreas públicas, como parques e praças, com o desenvolvimento de ações que tenham o envolvimento do Poder Público, Associações, da Comunidade Local, entre outros.
- 1.6. Manejo de espécies não nativas invasoras - Ações para o controle de espécies que estejam causando danos à biodiversidade nativa e aos cultivos agrícolas, como por exemplo, o javali asselvajado (*Sus scrofa*).

### 2. RESÍDUOS

- 2.1. Política de reciclagem de Resíduos da Construção Civil com obrigatoriedade do reaproveitamento em obras públicas e privadas.
- 2.2. Criação de um Plano de Resíduos para a região norte priorizando a implantação de PEVS para o Residencial Vista Bela e o Jardim Primavera.
- 2.3. Aproveitamento pelo município, dos resíduos da construção civil para a construção de equipamentos urbanos, especialmente para projetos voltados à comunidade de baixa renda.
- 2.4. Implantação de um Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, que seja aplicável e de fácil fiscalização para as empresas de todos os portes instaladas no município e que contemple a valorização dos resíduos através da reciclagem e reaproveitamento, com a implantação de um Programa de Coleta Seletiva diferenciada dos resíduos orgânicos, rejeitos e recicláveis de acordo com a Legislação de Resíduos Sólidos em vigor, Programas de Logística Reversa e novos Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) e que tenha como premissa, a Educação Ambiental como

instrumento de fortalecimento das ações e que contemple o papel (direitos e obrigações) de cada segmento gerador de resíduos.

### **3. CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

- 3.1.** Valorização e capacitação das pessoas físicas e jurídicas que contribuem voluntariamente para a preservação e manutenção das áreas verdes (fundos de vale, praças, Unidades de Conservação, canteiros, bosques).
- 3.2.** Promover educação ambiental através das reuniões descentralizadas do CONSEMMA e da biblioteca móvel ambiental em parceria com escolas públicas e particulares.
- 3.3.** Criação de um Programa de Educação Ambiental Intersecretarias, com programas de incentivo às boas práticas ambientais, desenvolvidos com a participação e mobilização das populações urbanas e rurais, contemplando campanhas periódicas e contínuas de conscientização da população para a preservação ambiental, sobre coleta seletiva, dengue, agricultura orgânica e familiar, esclarecimento sobre plantas exóticas e nativas, entre outros, além da retomada e do fortalecimento de programas de grande relevância na área de educação ambiental do município, como o “Rio da Minha Rua”.
- 3.4.** Fiscalização adequada dos serviços de coleta de resíduos e promover ações de educação ambiental continuada, voltadas à conscientização da população residente na cidade e nos distritos, quanto à destinação adequada dos resíduos, entre outras.
- 3.5.** Criação de programas e o fortalecimento das ações de Educação Ambiental desenvolvidas no Parque (Arthur Thomas).

### **4. FISCALIZAÇÃO**

- 4.1.** Cobrar mais ações de fiscalização para coibir o desmatamento e a caça.
- 4.2.** Intensificação da fiscalização da extração e caça ilegal nas áreas rurais e desenvolvimento de um programa de conscientização sobre a extração e caça ilegal, acompanhado de projeto a ser desenvolvido em parceria com a Secretaria de Agricultura e EMATER, que tenha por objetivo, criar alternativas econômicas para estas comunidades, de acordo com a realidade local.
- 4.3.** Fortalecimento da fiscalização, Licenciamento Ambiental Municipal, EIVs, Fundo Municipal do Ambiente.
- 4.4.** Acompanhamento de plantio de árvores através dos relatórios de corte realizados pela SEMA.

### **5. INSTRUMENTOS ECONÔMICOS**

- 5.1.** Criação de mecanismos que culminem na efetividade de gestão das unidades de conservação no município.

- 5.2. Criação de incentivos fiscais, tributários ou através de espaços publicitários para a preservação de áreas verdes (valorização das boas práticas ambientais) inclusive com a utilização dos instrumentos do Estatuto das Cidades (solo criado).
- 5.3. Implantação de benefícios creditícios associados ao IPTU aos que adotarem posturas conservacionistas além das previstas em lei.
- 5.4. Criar programa de incentivos a criação de novas unidades de conservação públicas e privadas.
- 5.5. Criação de incentivos que visem a proteção de nascentes, melhoria e conservação de áreas verdes, com a implantação de um Programa Municipal de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), promovendo o plantio de espécies nativas, bem como a fiscalização da efetividade do Cadastro Ambiental Rural (CAR), de forma a regularizar as áreas de matas ciliares e reservas legais.
- 5.6. Aumento do orçamento da SEMA e desenvolvimento de políticas intersetoriais em conjunto com o orçamento de outras secretarias para as questões ambientais objetivando ações preventivas.
- 5.7. Implantação do IPTU progressivo nos vazios urbanos do município em conformidade com as normas do Estatuto das Cidades.

## 6. PLANEJAMENTO E INFRAESTRUTURA

- 6.1. Transformação dos fundos de vale em parques lineares trazendo alternativas de áreas de lazer para a população.
- 6.2. Propor uma política de regulamentação e revitalização dos fundos de vale, visando, entre outras propostas, a retirada das ocupações irregulares com a remoção dos ocupantes, criação de parques lineares e áreas de lazer, com a análise do aspecto social no caso de famílias.
- 6.3. Implementação de melhorias nos espaços públicos no Município e em especial nos distritos, como praças e outras áreas de lazer, promovendo a manutenção, conservação e melhoria da infraestrutura, como arborização, ajardinamento, iluminação, criação de espaços para lazer com pistas de caminhada, instalação de lixeiras, bancos, roçagem, plantio de flores, gramas, árvores, playground, acompanhada de um trabalho de conscientização da comunidade local sobre o uso consciente dos espaços públicos.
- 6.4. Cumprimento da lei da calçada ecológica incentivando o morador com descontos no IPTU, assim como o melhoramento das calçadas para a caminhada de idosos e mulheres.
- 6.5. Sugere-se as instalações subterrâneas de rede elétrica e lógica em novos loteamentos e/ou condomínios, bem como a fiscalização e a exigência do cumprimento das normas vigentes para edificações já existentes, como instalação e utilização de cisternas, mínimo exigido de área permeável, calçadas com faixa de área permeável e

arborização e incluir nos projetos de planejamento urbano obrigatoriedade de sistemas de captação de água da chuva, redes elétricas subterrâneas, redutores de velocidade e cortina verde para produtores rurais.

- 6.6. Criação de mecanismos que incentivem a instalação de indústrias pautadas na Simbiose e na Ecologia Industrial, que considere o fluxo de materiais, resíduos e energia nos processos industriais e de consumo, bem como a interação destes fluxos com o meio ambiente e a sua interferência nos contextos social, político e econômico local.
- 6.7. Regulamentação das políticas de compensação ambiental, planejando as áreas prioritárias para a aplicação das medidas e agilizando procedimentos administrativos.
- 6.8. Melhoria estrutural, operacional e funcional da SEMA para execução do Plano de Arborização Urbana (fiscalização e serviços operacionais com a contratação de fiscais ambientais e técnicos de ambiente e compra de equipamentos).
- 6.9. Ampliação da fiscalização ambiental no município de Londrina através da SEMA com convênio da Secretaria de Defesa Social - Guarda Municipal.
- 6.10. Implantar uma política para utilização de energia limpa.
- 6.11. Construções de ciclovias na Região Norte e demais regiões da cidade com celeridade.
- 6.12. Criação e implementação de um programa municipal de manutenção e conservação de estradas rurais, bem como ampliação das áreas com pavimentação.
- 6.13. Desobstrução das galerias pluviais, acompanhada de trabalho de conscientização da comunidade sobre a sua utilização e conservação, fiscalizando as ligações cruzadas.
- 6.14. Implantação gradativa de rede coletora/tratamento de esgoto doméstico nos distritos, bem como a criação de um programa municipal, com o envolvimento do Poder Público e da comunidade local, para a substituição e instalação de sistemas de tratamento de esgoto alternativos, (eliminação das fossas negras) como por zona de raízes e/ou sistemas de biodigestão, financiado com recursos públicos ou da SANEPAR.
- 6.15. Municipalizar o licenciamento ambiental.

## **7. COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL**

- 7.1. Implantar sinalização ambiental e placas com informações ambientais nos lagos Igapó, Cabrinha, Norte e áreas verdes.
- 7.2. Utilização dos meios de comunicação para melhorar a divulgação de reuniões, conferências e campanhas ambientais para toda a comunidade, utilizando a mídia local para transmitir informações sobre a qualidade do meio ambiente e incentivar a participação da população na conservação e cuidados do mesmo.
- 7.3. Integração de políticas e promotorias públicas mais atuantes para o cumprimento das leis, rigor nas políticas que punem aqueles que causam danos ambientais de grandes proporções e leis que obriguem os responsáveis a reparar os danos causados.

- 7.4. Maior integração dos três poderes na efetividade de ações entre eles para soluções dos anseios e dificuldades ambientais enfrentadas pelos Conselhos e comunidades atuantes.
- 7.5. Criação de um Sistema Integrado de Informações Ambientais, com o envolvimento de órgãos de fiscalização como SEMA, Secretaria de Obras, Secretaria de Agricultura, CMTU, Secretaria de Saúde, entre outros, com o apoio dos diversos setores de fiscalização, Agentes de Endemias e da Guarda Municipal, no sentido de melhorar o serviço de fiscalização, bem como a criação de um canal de comunicação com a comunidade para denúncias e acompanhamentos dos processos fiscalizatórios, consulta a dados estatísticos e georeferenciados, e relatórios de arborização por região de Londrina.

## 8. RECURSOS HÍDRICOS

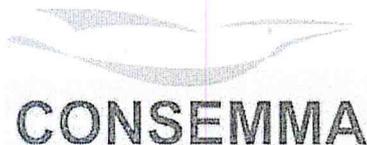
- 8.1. Divulgação das legislações relacionadas às bacias hidrográficas para criação de planos de restauração e conservação.
- 8.2. Fortalecimento dos programas já existentes de preservação e recuperação das nascentes urbanas e rurais como, por exemplo, o “PSA” - Pagamentos por Serviços Ambientais e Rio da Minha Rua.

## 9. ANIMAIS

- 9.1. Implementação no Município de Londrina de um CETAS, de um Centro de Saúde Animal e de um Centro de Zoonoses.

## 10. OUTROS

- 10.1. Criação de uma estação lavatória para máquinas agrícolas nos distritos, com a proibição de lavagem ou estacionamento das máquinas com reservatório de defensivos nas vias urbanas.
- 10.2. Implantação de barreiras vegetais e restrição de uso de defensivos em determinados limites (zona tampão / cinturão verde) nas propriedades rurais próximas às áreas ocupadas, como distritos e patrimônios.
- 10.3. Desenvolvimento de programas junto às escolas, em parceria com a Secretaria de Educação, Agricultura, Saúde e EMATER, envolvendo pais e alunos, visando o incentivo à cultura de hortas caseiras, compostagem, preparo e incremento de alimentos orgânicos.
- 10.4. Rever propostas das Conferências anteriores que ainda não foram atendidas e cobrar a implantação das propostas desta conferência.



### MOÇÕES

Os delegados presentes na VIII Conferência Municipal do Meio Ambiente de Londrina-PR vêm a público e manifestam indignação aos acontecimentos: acidentes, tragédia e catástrofe envolvendo o meio ambiente. Repudiamos as irresponsabilidades que causam transtornos e danos materiais à coletividade: comunidades, população e a natureza. Até quando os inocentes vão perder suas vidas tendo como causas as atitudes impensadas e até irresponsáveis geradas pela ganância? Considerando ainda que a natureza está sendo duramente atingida, somente a implementação de legislações mais rígidas será capaz de reparar os prejuízos.

Ilson da Silva – FAMOPAR

Ângelo Barreiros – CONAM

João Tescaro Júnior – OAB/PR 31263

Exigir do poder público municipal a valorização estrutural, física e operacional da Secretaria Municipal do Ambiente, para que a mesma possa ser efetivamente, um órgão fiscalizador, licenciador e executor dos planos e programas sócio ambientais do governo municipal.

Grupo do Paulo Gutierrez

Estudos e ações do uso racional da água, assim como dos conflitos, se for o caso, relacionados ao uso de recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Tibagi pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tibagi em parceria com a SEMA, para a implementação de consórcios. Aproximação da SEMA com o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Tibagi.

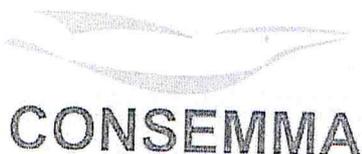
Patrícia de Oliveira Rosa da Silva – APUEL (Associação do Pessoal da UEL) – discutido na Pré-Conferência da Bacia Hid. Do Cafezal/Três Bocas.

Que o Estado garanta manutenção do curso de Técnico em Meio Ambiente na Zona Norte.

Criação do cargo Técnico em Meio Ambiente nos órgãos públicos municipais com a consequente abertura de concurso público.

Rodrigo Zacaria do SINDUSCON

Elaboração de projetos pela SEMA dentro do seu planejamento, atendendo as demandas das Conferências.



## DELEGADOS ELEITOS VIII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

### 1. ASSOCIAÇÃO CIVIL, COMUNITÁRIA E DE TRABALHADORES

#### Titulares

- VERA CRISTINA JANE VIEIRA – CONSELHO LOCAL DE SAÚDE DO JARDIM PADOVANI E CONJUNTO RESIDENCIAL VISTA BELA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 8 VOTOS
- ILSON DA SILVA – FAMOPAR (FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO ESTADO DO PARANÁ) – 8 VOTOS
- LUCIANA VELHO – ASSOCIAÇÃO VITÓRIA RÉGIA UNIFICADA – 7 VOTOS
- ANGELO BARREIROS – CONAN (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES) – 6 VOTOS
- NEIDE APARECIDA GONÇALVES FERREIRA – UNIMOL (UNIÃO MUNICIPAL DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DE LONDRINA) – 5 VOTOS

#### Suplentes

- CLÁUDIO ALVES SALOMÃO – SINDTEMA (SINDICATO DOS TÉCNICOS DO MEIO AMBIENTE) – 4 VOTOS
- LUIZ FERNANDO DOS SANTOS EGÍDIO – COMUNIDADE DEUS FORTE PROVIDOR – 4 VOTOS
- DIMAS SOARES JUNIOR – ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO VALE DOS TUCANOS – 3 VOTOS
- PATRÍCIA DE OLIVEIRA ROSA DA SILVA – APUEL (ASSOCIAÇÃO DO PESSOAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA) – 3 VOTOS
- JOANA D' ARC GARCIA – UGT (UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES DA REGIÃO NORTE DO ESTADO DO PARANÁ) – 3 VOTOS
- JOSÉ LUIS BAVIA – AAJAT (ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DOS JARDINS ARUBA E TARUMÃ – 2 VOTOS

### 2 SETOR PRODUTIVO

#### Titulares

- ANTONIO APARECIDO CAMBI – SINDUSCON (SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO NORTE DO PARANÁ) – 7 VOTOS
- CLÁUDIO SERGIO TEDESCHI – ACIL (ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE LONDRINA) – 6 VOTOS

#### Suplentes

- WAGNER LUIZ KRELING – SANEPAR – 4 VOTOS
- FERNANDO TEODORO DA SILVA – SETCEPAR (SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGAS NO ESTADO DO PARANÁ) – 2 VOTOS
- CAMILLO KEMMER VIANNA – KURICA AMBIENTAL S/A – 2 VOTOS
- JÚLIO CESAR RIBEIRO – HOBI S/A MINERAÇÃO DE AREIA E CONCRETO – 1 VOTO
- LILIAN AZEVEDO MIRANDA – SINDICATO RURAL PATRONAL
- OLAVO BATISTA JUNIOR – CONSTRUTORA PLAENGE
- PETERSON LUIZ ZACHARIAS – CONSTRUTORA ZACARIAS LTDA

- PRISCILLA FILGUEIRAS – SINDMETAL (SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE LONDRINA)
- RICARDO KOITI KITAMURA - CONSTRUTORA THA
- RODOLFO YOSHIO SUGETA – VANGUARD HOME EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA

### **3 ONG'S**

- CLEBER GUSTAVO DE GOES – ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS MATA DOS GODOY
- JOSÉ ALBINO DE OLIVEIRA BRANCO – OBSERVATÓRIO DE GESTÃO PÚBLICA
- RENAN CAMPOS DE OLIVEIRA – MAE (ONG MEIO AMBIENTE EQUILIBRADO)

### **4 INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA**

- MARIA JOSÉ SARTOR – UEL
- JOSÉ PAULO DA SILVA – FACULDADES PITÁGORAS

### **5 CONSELHO DE CLASSE**

#### **Titulares**

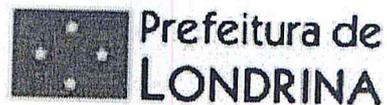
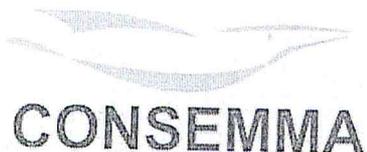
- JOÃO EVANIR TESCARO JUNIOR – OAB (ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL)
- MARGARETH DE ALMEIDA PONZELUPE – CAU (CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO)

#### **Suplentes**

- NAYLA LIBOS – CEAL (CLUBE DE ENGENHARIA E ARQUITETURA DE LONDRINA)
- JOSÉ GONÇALVES NETO – CREA (CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA)

### **6 PODER PÚBLICO**

- CRISTINA DA SILVA BORBA - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO  
**SUPLENTE:** CARLA FERNANDA PAIVA CORDEIRO
- BRUNO DE SOUZA LOPES - COHAB  
**SUPLENTE:** JOSÉ ANTONIO BAHLS DOS SANTOS
- GERSON GALDINO - SEMA MUNICIPAL  
**SUPLENTE:** ALEXSANDRA VANÇO SIQUEIRA
- MARCOS ANTONIO PEDRACCI - IPPUL  
**SUPLENTE:** ALEXANDRE MARCHIORI
- MAURO ROBERTO DE ANDRADE - CMTU  
**SUPLENTE:** ÁLVARO DO NASCIMENTO MARCOS



- NEUZA MARIA EMIDIO - IBAMA  
**SUPLENTE:** ODAIR ANTUNES SIQUEIRA
- RENAN KLEBER DE OLIVEIRA - SECRETARIA DE AGRICULTURA  
**SUPLENTE:** GUILHERME CASANOVA JÚNIOR
- ROBERTA SILVEIRA QUEIROZ - SEMA ESTADUAL  
**SUPLENTE:** MARCIO CELSO SANDOVAL JUNIOR
- SIDNEY ANTONIO BERTHO - SECRETARIA DE CULTURA  
**SUPLENTE:** MARCOS ROBERTO PARISOTTO
- DIANA DA SILVA MARTINS – SECRETARIA DE SAÚDE  
**SUPLENTE:** SANDRA CALDEIRA MELO
- CLAUDEMIR CESAR MAISTRO – SECRETARIA DE OBRAS  
**SUPLENTE:** ROBERTO SIMÃO ÁVILA
- REINALDO VASCONCELOS DOS ANJOS – POLÍCIA AMBIENTAL  
**SUPLENTE:** CAMILA PAULINO RODRIGUES REINA
- RONY ALVES – CÂMARA DE VEREADORES  
**SUPLENTE:** AMAURI CARDOSO
- EDNA REGINA ZAGO - SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
- SOLANGE VICENTIN - MINISTÉRIO PÚBLICO



Prefeitura de  
**LONDRINA**

Secretaria Municipal do Ambiente



**CONSEMMA**

CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

*Observadores*

**VIII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE**

**Câmara Municipal de Londrina – 05/12/2015**

**LISTA DE PRESENÇA**

	Nome	Instituição	E-mail	Telefone	Assinatura
1	Renan Kleber de Oliveira	SMAA	<i>renan.oliveira@londrina.pr.gov.br</i>		
2	CLAUDIA ALVES SACOMAO	SINDITEMA-PR	<i>maria_sacoma</i>	3372-4787	
3	Esone Tomasi Paulino	UEL	<i>CLAUDINHO5ALMEIDA@UEM-PR</i>	9980-2482	
4	RODRIGO FACATA	SINDUSCON	<i>esone.tomasi@uel.br</i>	9992-9044	
5	ROBERTO DEBER SIGMA	IAP	<i>CONST. ZACARIA SOUZA@COM.BR</i>	9975-5282	
6	JOSE EDUARDO R. BORGES	IBAMA	<i>ROMA DO SIGMA @ CAP PRESENTA.BR</i>	3373-8700	
7	Milene Mc Omuidio	-	<i>ferborges@seruvel.com.br</i>	9970-3361	
8	Glicia Shalita C. Silva	-	<i>lonelina@gmail.com</i>	9101-0680	
9	Patrícia E. B. Sanches	-	<i>glicia.thalita@gmail.com</i>	9640-7665	
10	Dorame Jane La He	PUCPR	<i>patricia.sanches@pucpr.br</i>	9987-9191	
11	Regina Regina 2000	Live Ambiental	<i>marcio.pragata@pucpr.com.br</i>	8432-2753	
12	Marcos APSTAS 2000	Secret. Cívica Social / Kumiça	<i>duca.souza@londrina.pr.gov.br</i>	9971009	
13	Juliana Curatelles	Tec. Ambiental	<i>comora@26@londrinaambiental</i>	9663 101	
14	FRANCESCA ANE WILLY AMARAL	CONSEMMA - Região		9663 1196	
15	Daniela Cristina Neves de Aguiar	COOPER REGIÃO	<i>FRANCESCA AMARAL@gmail.com</i>	84054444	
16	Adriana de Carvalho	Coopermundo Novo	<i>COOPERREGIAO@COOPERREGIAO.COM</i>	3321-6656	
17	Cláudia Camandua Naves	Coopermundo Novo	<i>Adriana@coopermundoNovo</i>	3359279	
18	Gregório P. SAMBATTI	SANEPAR	<i>segio.sambatti@sanpar.com.br</i>	8473-4030	
19	ROSEMO NOLLE JUNO	Cooper Regiões	<i>diretor@cooperregiao.com</i>	3321-6558	
20	Augusto VILHENA	COOP REGIÃO	<i>99870309</i>		
21	João do Nino	COOP REGIÃO			
22	Ester Emaguma	COOP REGIÃO		84347489	





Prefeitura de  
**LONDRINA**

Secretaria Municipal do Ambiente



**CONSEMMA**

CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

	Nome	Instituição	E-mail	Telefone	Assinatura
23	Edson M. de Souza			84521284	[Assinatura]
24	Edson M. de Souza	E. M. L.	edsonm@cmel.pa.gov.br	3374.1388	[Assinatura]
25	Marcelo Augusto de Souza	Assoc. de Moradores V. dos Tucanos	cecilia.loures@gmail.com	9859-8484	[Assinatura]
26	Marcelo Augusto de Souza	Grupos Esportivos Unidos	ambosio.fil@uol.com.br	998559711	[Assinatura]
27	Roberto Marconi	Grupos Esportivos Unidos	ambosio.fil@uol.com.br	88527733	[Assinatura]
28	Roberto Marconi	ORAB/PR	sema.ta.medeo@chonetmujl.com	9607-5599	[Assinatura]
29	Marcelo Augusto de Souza	Assoc. de Amigos Militares	1145 Tropic@uol.com.br	9636.4454	[Assinatura]
30	Wilson Rivali de Souza	Assoc. de Amigos M. da Praia	1145 Tropic@uol.com.br	99325014	[Assinatura]
31	Wilson Rivali de Souza	Assoc. de Amigos M. da Praia	ambosio.fil@uol.com.br	3342482	[Assinatura]
32	Fernando Jerônimo Silva	Curso Meio Ambiente	fernandojeronimosilva@outlook.com	84763641	[Assinatura]
33	Paulo Augusto de Souza	Assoc. de Amigos M. da Praia	Paulo2003@uol.com.br	33487094	[Assinatura]
34	Roberto Marconi	SINORX	ocejan@sinorx.com.br	99999118	[Assinatura]
35					
36					
37					
38					
39					
40					
41					
42					
43					
44					
45					
46					
47					
48					
49					
50					



Israel Marival de Carvalho

Osmer Hitoshi Koyama

JOSE Luiz VICENTE di. da S.T.P.

Maria Eneza Chagas Silva -

Pâmela Cristina Neves de Aguiar

Edson Luiz de Aguiar

Edson Luiz de Aguiar





Prefeitura de  
**LONDRINA**

Secretaria Municipal do Ambiente



CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

### VIII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

Câmara Municipal de Londrina – 05/12/2015

#### LISTA DE PRESEÇA - DELEGADOS

Nome	Instituição	Documento de Identificação	Assinatura
1 CLESON SUSTALO DE SOUZA	ASS AMIGOS MATA DOS SOUZA	RS 72433038	<i>Cleilson Sustalo</i>
2 Camille Gomes Milioni	Associação Ambiental	R6.551.001-2	<i>Camille Gomes Milioni</i>
3 Edineide L. L. L. L.	Comunidade	4.595.370-7	<i>Edineide L. L. L. L.</i>
4 Renan S. de Oliveira	ONG MAE	6538.891-0	<i>Renan S. de Oliveira</i>
5 Alan Batista Jr	Plaqueje	4.174.888-5	<i>Alan Batista Jr</i>
6 Rodolfo Yoshio Lopez	Von Gubitz	8.198.563-4	<i>Rodolfo Yoshio Lopez</i>
7 JOSE ANTONIO BRUNS	COHAB/LID	R6 3522514-5	<i>Jose Antonio Bruns</i>
8 FERNANDO TEODORO DA SILVA	Setcepak	R8 7861369-6	<i>Fernando Teodoro da Silva</i>
9 Ronan Kleber de Oliveira	SMAA	R8 8204116-1	<i>Ronan Kleber de Oliveira</i>
10 Emerson Oliveira	SEMA	R9 21287304	<i>Emerson Oliveira</i>
11 Marcos A. Pedroni	IPPU	14885790 SP	<i>Marcos A. Pedroni</i>
12 SINDY ANS BEATO	SEC. CULTURA	559509909-73	<i>Sindy Ans Beato</i>
13 JOSE OMAR D'AMARAL	ATA Assoc. Comigos (Comunidade)	30034437953 CPF	<i>Jose Omar D'Amara</i>
14 WAGNER LUIZ WAREING	SANEPAR	R5 3136534-1 PR	<i>Wagner Luiz Wareing</i>
15 BRUNO DE SOUZA LOPES	COHAB/LID	RG 8.674.767-7	<i>Bruno de Souza Lopes</i>
16 MARCELO A. DO CARVALHO	CAU - FD	431545659-63 CPF	<i>Marcelo A. do Carvalho</i>
17 Luciano Vellozo	Ass. Moradores (Comunidade)	R6 6.104.520-1	<i>Luciano Vellozo</i>
18 Lilia Azevedo Miani	Sindicato Rural (Setor)	0713694807-63	<i>Lilia Azevedo Miani</i>
19 ROBERTO MUNHOZ AMARAL	SEMA - PR	R5. 9.026.167-8	<i>Roberto Munhoz Amaral</i>
20 JOAO TESCARO JUNIOR	OTB - Londrina	R5 5742518-0	<i>Joao Tescao Junior</i>
21 NATALIA M.C. WAZ	CEAL	R6 71419198	<i>Natalia M.C. Waz</i>
22 MAURO ANDRADE	CMTU	R9. 2076540-2	<i>Mauro Andrade</i>
CLAUDIO ALVES SACCOMO	SINDITEMA-PR	R6. 98719237	<i>Claudio Alves Saccom</i>





Prefeitura de  
**LONDRINA**

Secretaria Municipal do Ambiente



CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

	Nome	Instituição	Documento de Identificação	Assinatura
23	Adriano Rogério Zang	SMAAS	6.711.150-8 RG	<i>[Handwritten signature]</i>
24	Wesley Brito	COMAN	25.106185-111	<i>[Handwritten signature]</i>
25	TALSON DA SILVA	FAPRO PAR	RG 2.130.712-9 PR	<i>[Handwritten signature]</i>
26	Maria José Santos	UEU	DS. 6410941-6	<i>[Handwritten signature]</i>
27	THOMAS D'AVILA	UET	RG-4.013.348-8 SP/PA	<i>[Handwritten signature]</i>
28	LIMAS SPARES DE	Assoc. Morad. Vale Tucano	RG 13037135 SP/SP	<i>[Handwritten signature]</i>
29	ADRIANE VIVIANE	M. P. PR.	2018.228-1 PR	<i>[Handwritten signature]</i>
30	Alvares Oliveira	APUEL	RG 5607099-0	<i>[Handwritten signature]</i>
31	Luiz Carlos	SME	RG 2510450-2	<i>[Handwritten signature]</i>
32				
33				
34				
35				
36				
37				
38				
39				
40				
41				
42				
43				
44				
45				
46				
47				
48				
49				
50				
51				





Prefeitura de  
**LONDRINA**

Secretaria Municipal do Ambiente



**CONSEMA**

CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

	Nome	Instituição	Documento de Identificação	Assinatura
52				
53				
54				
55				
56				
57				
58				
59				
60				
61				
62				
63				
64		Im		
65				
66				
67				
68				
69				
70				
71				
72				
73				
74				
75				
76				
77				
78				
79				
80				



Lista Presenças - Delegados

José Paulo do Silveira, Pitagoras

~~José Luiz do Silveira~~

Luiz Fernando - Luis Fernando dos S. Egido

Claudio Sergio Tedeschi - ~~Luiz~~

Antônio A. Cambi ~~Chapela~~

Ricardo M. Sugeita

RICARDO KOITI KITAMURA - THA - ~~Luiz~~

José Albino de Oliveira Branco - ~~Luiz~~

José Gonçalves Neto ~~Luiz~~

Julio Cesar Ribeiro - ~~Luiz~~

Priscilla Silveira - ~~Luiz~~

Peterson Luiz Zacharias - ~~Luiz~~

Vera Cristina Jane Vieira Verso e Jane Vieira

---

